

APRESENTAÇÃO

A Revista Percurso, espaço de convergências, divergências e de consciência dialética, posiciona-se, pela primeira vez, sobre questões da Geografia e ciências afins, com um olhar para o homem e seu habitat, circunscrevendo-se como um importante espaço de diálogo que começa agora, com o volume 1.

O caminho percorrido e que resultou neste primeiro volume, iniciou-se por meio de inquietações sobre questões sócio-ambientais, compartilhadas por pesquisadores, geógrafos e não-geógrafos, do Núcleo de Estudos de Mobilidade e Mobilização (NEMO), lotado no Departamento de Geografia da Universidade Estadual de Maringá (UEM). Na época, segundo semestre de 2004, o NEMO estava, como atualmente, sob a coordenação do professor Márcio Mendes Rocha. Junto à ele, Gislaine Beloto e William Borges, então mestrandos em Geografia na UEM, mais Viviane Valadares, pesquisadora – todos integrante do Núcleo de Estudos – , fizeram parte da fase inicial da criação da Revista Percurso. Assim como o NEMO foi fundamental para a realização deste projeto, por também ser o mantenedor da revista, outro espaço, uma organização não-governamental – SOMA AMBIENTAL – , com atuação na área já indicada pelo nome, configurou-se como um *locus* de convergência de interesses que, por sua vez, alimentaram e instigaram à proposta de construir este espaço de diálogos e debates.

A idéia de conceber uma arena sócio-acadêmica impressa, estruturou-se, desde o início, com a proposta de promover, em cada volume, uma conversa entre a academia e a sociedade. Essa conversa se travaria sobre uma temática eleita pela conjuntura sócio-econômica, política e ambiental, captada pela comissão editorial e, conforme a concretização do trabalho, pelos leitores, acadêmicos e não acadêmicos. Como pode-se perceber, o objetivo da Revista Percurso é se perfazer como um veículo disseminador de conhecimentos sobre o objeto “meio ambiente”, enxergando-o como um espaço de relações sócio-ambientais, com densa carga política e dirigido também e fortemente por interesses econômicos. Para tanto, além de contar

com o esforço e a perícia científica, busca publicar impressões e sentidos que partem da simples narrativa do sujeito em sociedade.

Este primeiro volume foi pensado em 2004 e, na ocasião, compreendia um artigo e, contrapondo a perspectiva acadêmica, uma entrevista, na íntegra, com um pioneiro do município de Maringá. No entanto, isto somente retrata a perspectiva de trabalho empreendido pela Revista Percurso, já que hoje, no ano de 2009, ele se concretiza com outros textos, mas com o mesmo propósito. No decorrer deste período, a Revista Percurso assumiu outro perfil, mas mantendo sua essência, sendo agora lançada online e composta de artigos, entrevistas e resenhas, além de um espaço propício para trabalhos de iniciação científica e do próprio núcleo de estudos.

Cabe dizer que do ano de 2004 até 2008, a Revista Percurso ficou em gestação no NEMO, sob os cuidados do Professor Márcio, que conseguiu reorganizar a equipe e estruturar um trabalho efetivo, garantindo o lançamento deste novo e importante espaço de diálogos e debates entre a academia e a sociedade.

Além do Professor Márcio Rocha, essa retomada contou à participação e liderança do doutorando Márcio Ghizzo, pois, com muito afinco, junto do seu “xará”, reuniu o antigo grupo e se somou às energias anteriores para alcançar o fim do esforço de idealização e prosseguir no percurso com a produção que se inicia com este primeiro volume.

É como fruto desta trajetória de cinco anos que a Revista Percurso entra em contato com o seu público e visa conquistar êxito no campo do saber e da produção do conhecimento.

William Antonio Borges